

# IRMÃ TERESA MIRA: MESTRA DE VIDA E DE ESPERANÇA

Um mestre é alguém que nos ensina através do que diz e faz. Aprendemos dos seus ensinamentos, mas sobretudo, do seu exemplo de vida.

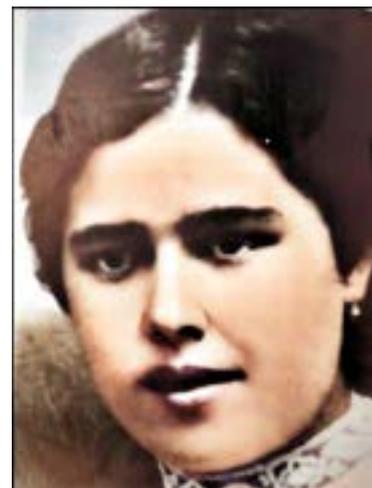
A santidade, como a felicidade, é uma tarefa interior, que se vê no exterior. A Ir. Teresa fez da sua vida um contínuo ato de amor, recebido de Deus permanentemente e transmitido a qualquer pessoa com quem se encontrava. “Para dar gosto às pessoas, era capaz de fazer qualquer coisa ... A sua caridade não tinha limite ... na sua entrega não havia distinções” (Positio Sumarium, 42).

Durante toda a sua vida soube acolher com amor quanto Deus lhe concedia. Arranjava sempre maneira de fazer felizes quantos a ela se aproximavam; todos os que se encontravam com ela, ficavam edificados, contentes, esperançados. “vê-la era aproximar-se mais a Deus e esquecer-se de tudo o que era passageiro [...] Todas

as contrariedades da guerra suportou-as com alegria e uma santa resignação” (Positio Sumarium, 16).

Os desafios da sua vida fizeram-na compreender que o que realmente importa não são as circunstâncias, mas sim como decidimos enfrentá-las. É assim como Teresa nos ensina a Viver, com maiúscula, a dar importância “ao essencial”, a viver em plenitude, a ser simplesmente o que estamos chamados a ser, a irmo-nos transformando pouco a pouco no que somos: Igreja. Dela pudemos aprender que a verdadeira força não se mede pelo que pudemos fazer, senão pelo que pudemos dar. Aí reside a nossa grandeza em ter um coração aberto, acolhedor e sempre disposto a ajudar aqueles que necessitam.

*Irmã Sabina González Forner,  
CMT.*



ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRAÇAS

**Ó Deus que vos  
comprazeis com os  
humildes e simples  
de coração!  
Glorificai a vossa  
Serva Teresa que  
tomou como ideal  
de vida amar  
Vos sem ostentação  
e doarse por vosso  
amor a quantos  
de la se  
aproximavam,  
e concedeinós a  
graça que vos  
pedimos por sua  
intercessão.  
Ámen.**

## TESTEMUNHO: PALAVRAS APROPRIADAS.

da Fuensanta Belló Moya, Super Virtutibus, Summarium, p. 116.

Demonstrou que a sua esperança no Senhor era ilimitada. Eu pude apreciar, sobretudo, durante a guerra. Diante de qualquer circunstância adversa fazia-nos pedir ao Senhor. Recordo que em certa ocasião, em que estávamos muito preocupadas pelo que pudesse acontecer, Teresa disse-nos: “Nós somos pobrezinhas e nosso Senhor tem todas as graças e tem que as repartir, só espera que Lhas peçamos com humildade.”